

FIGURAS DE CONSTRUÇÃO

Assíndeto: ausência da conjunção aditiva entre palavras da frase ou orações de um período. Essas aparecem justapostas ou separadas por vírgulas.
Ex.: Nasci, cresci, morri. (ou invés de: Nasci, cresci e morri.)

Elipse: omissão de palavras ou orações que ficam subentendidas.
Ex.: Marta trabalhou durante vários dias e ele, (trabalhou) durante horas.

Polissíndeto: repetição de conjunções (palavras que ligam orações).
Ex.: Estudou e casou e trabalhou e trabalhou...

Hipérbato ou inversão: mudança da ordem natural dos termos na frase.
Ex.: "Ao meu amor sempre serei fiel." Vinícius de Moraes
Ex.: "De um povo heroico o brado retumbante" Hino Nacional

Silepse: concordância com a ideia, não com a forma.
Ex.: Os brasileiros (3ª pessoa) somos (1ª pessoa) massacrados. - Pessoa Vossa Santidade (fem.) será homenageado (masc.). - Gênero Havia muita gente (sing.) na rua, corriam (plur.) desesperadas. - Número

Anacoluto: interrupção na sequência lógica da oração deixando um termo solto, sem função sintática.
Ex.: Mulheres; como viver sem elas?

Pleonasma ou redundância: repetição da mesma ideia com objetivo de realce. A redundância pode ser positiva ou negativa. Quando é proposital, usada como recurso expressivo, enriquecerá o texto.
Ex.: Posso afirmar que escutei com meus próprios ouvidos aquela declaração.

Atenção: Quando é inconsciente, chamada de "pleonasma vicioso", empobrece o texto sendo considerado um vício de linguagem: Irá reler a prova de novo. Outros: subir para cima; entrar para dentro; monocultura exclusiva; hemorragia de sangue.

Anáfora: repetição de palavras no início de versos, orações ou frases.
Ex.: Ela trabalha, ela estuda, ela é mãe, ela é pai, ela é tudo!

FIGURAS DE SOM

Aliteração: repetição ordenada de mesmos sons consonantais.
Ex.: "Esperando, parada, pregada na pedra do porto." (Chico Buarque)

Assonância: repetição ordenada de sons idênticos.
Ex.: "Sou um mulato nato no sentido lato" (Caetano Veloso)

Paronomásia: Emprego de palavras semelhantes no som, porém diversas na significação.
Ex.: Quem casa quer casa.
O sábio sabia das coisas.



01. Faça em seu caderno uma síntese do que foi visto na aula.

Leia a tirinha abaixo:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

02. Que figura de linguagem encontramos no primeiro quadrinho? Explique.

03. Identifique as figuras de linguagem nas frases abaixo:

- "Chove chuva, chove sem parar." Jorge Ben Jor
- Seu canto invade todo canto de minha alma.
- "Do que a terra mais garrida, teus risonhos lindos campos têm mais flores."
- Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!
- Honestidade: nossos governantes não conhecem isso.
- Ela come pizza; eu, carne
- Dediquei-me a tudo; vi, ouvi, aprendi.
- "Na messe, que enlourece, estremece a quermesse..." (Eugênio de Castro)
- "Quando a gente é novo, gosta de fazer bonito." (Guimarães Rosa)
- "É pau, é pedra, é o fim no caminho, é um resto de toco, é um pouco sozinho."
- Quando amanheceu o dia, o sol brilhava forte.

04. Escreva um poema sobre "Sentimentos" usando ao menos cinco figuras de linguagem. Sublinhe-as para facilitar a correção.